



## ***Ceratitis capitata* (Wiedemann) (DIPTERA: TEPHRITIDAE): NOVO REGISTRO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA**

Tatyane da Silva Azevedo<sup>1</sup>; Adriana da Silva Vasconcelos<sup>2</sup>; Rodrigo Souza Santos<sup>2</sup>; Ricardo Adaime da Silva<sup>3</sup>; Maria do Socorro Miranda de Sousa<sup>3</sup>; Wangerlândia da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre, tatyane.livia@hotmail.com

<sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

<sup>3</sup>Outras, Macapá/Amapá

**RESUMO:** As moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) são insetos que afetam a produção frutífera devido à sua oviposição, bem como pela alimentação das larvas, as quais aceleram a maturação e provocam a queda precoce dos frutos. Algumas espécies quarentenárias provocam restrições à comercialização de frutos in natura em várias partes do mundo. Foi realizado um levantamento, de espécies de moscas-das-frutas em frutos, no município de Rio Branco, AC, no período de junho de 2016 a junho de 2017. Frutos foram coletados diretamente de espécies frutíferas e/ou caídos no chão e levados até o Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre. Em laboratório os frutos foram pesados, acondicionados em bandejas plásticas contendo areia autoclavada, tampados com tecido “voil” e presos por ligas elásticas. Os frutos eram inspecionados a cada três dias, em busca de pupas e/ou adultos de moscas-das-frutas, bem como de possíveis inimigos naturais. As moscas capturadas foram preservadas em álcool (70%) e enviadas para identificação. Em duas amostras de frutos: goiaba – *Psidium guajava* L. (10°00'29.4"S; 67°47'25.8"W) e carambola – *Averrhoa carambola* L. (10°00'130.1"S; 67°47'27.0"W), emergiram espécimes de tefritídeos, identificados como *Ceratitis capitata* (Wiedemann) (Diptera: Tephritidae). Essa mosca é considerada cosmopolita e altamente polífaga, sendo relatada como uma importante praga da fruticultura em vários países, mas, que ainda não havia sido registrada no estado do Acre. Com base neste trabalho, sete dos nove Estados que compõem a região da Amazônia brasileira passam a ter registro dessa praga, estando isentos apenas os estados do Amazonas e Amapá atualmente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mosca-do-mediterrâneo, Myrtaceae, Oxalidaceae